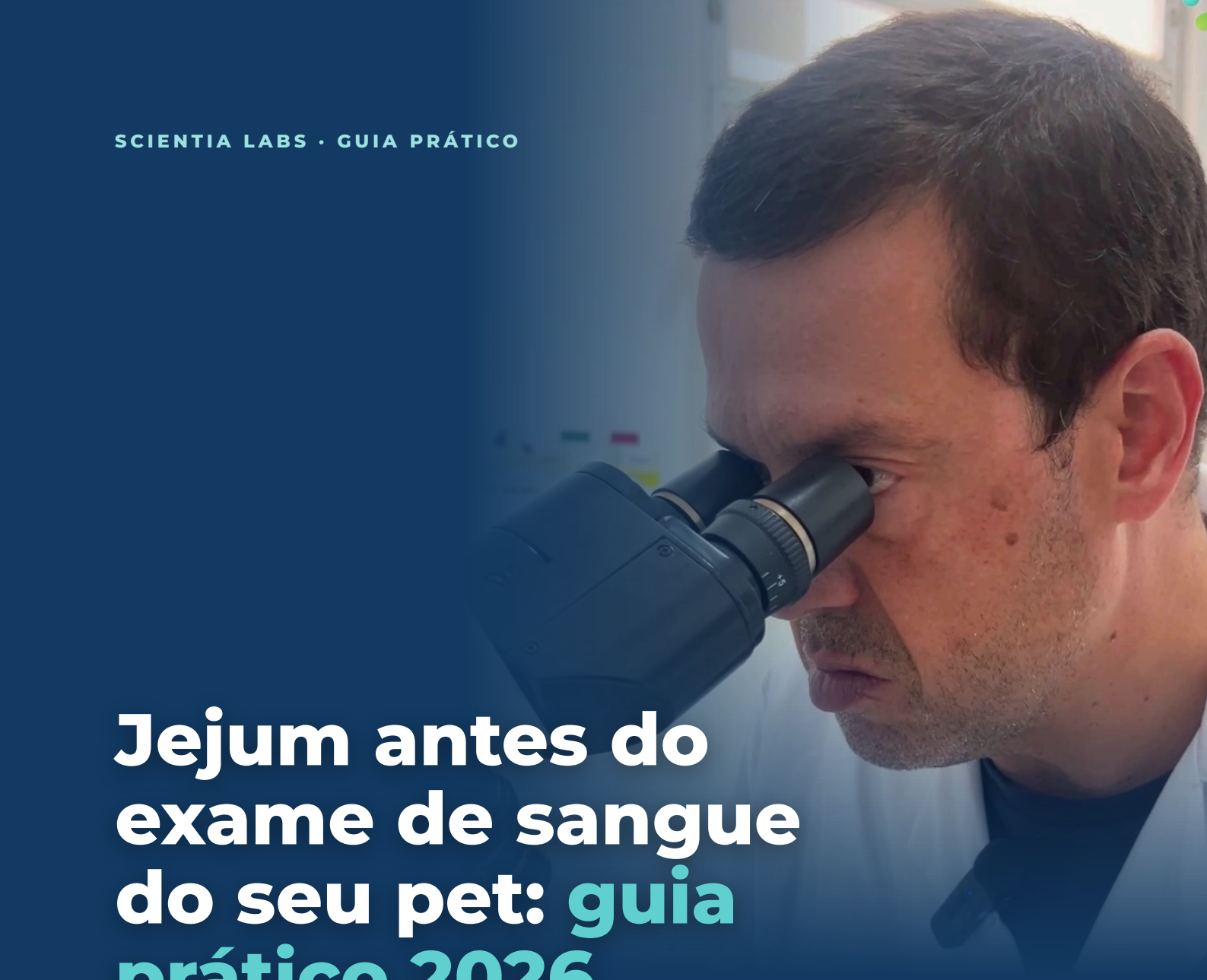
SCIENTIA LABS · GUIA PRÁTICO



Jejum antes do exame de sangue do seu pet: guia prático 2026

Quando o jejum é necessário, por quanto tempo, o que muda no resultado e quem não deve ficar sem comer — para tutores e médicos-veterinários.

Cães e gatos · 10 páginas

Rafael Silveira

Farmacêutico Bioquímico, MSc · Consultor técnico e científico de laboratórios humanos e veterinários · Estudante de Medicina Veterinária · 25 anos de laboratório clínico

POR QUE ISSO IMPORTA

O erro mais comum de um exame acontece antes de o sangue chegar ao laboratório

Um equipamento moderno mede com alta precisão. Mas ele mede a amostra que recebe. Se a amostra chega alterada, o resultado sai alterado — com toda a precisão do mundo.

46–68%

dos erros laboratoriais acontecem na **fase pré-analítica**: preparo do paciente, coleta, tubo, transporte e tempo até a análise (Plebani, 2006).

O que entra no pré-analítico

- Jejum e horário da última refeição
- Estresse e contenção na coleta
- Tubo e anticoagulante corretos
- Tempo e temperatura até a análise
- Hemólise e lipemia

> **A ideia central deste guia:** jejum não é uma regra única. Alguns exames exigem, outros não, e alguns pacientes nem devem fazer jejum. Saber a diferença evita recoletas, resultados falsos e decisões clínicas erradas.

O que você vai encontrar

- O que a refeição muda no sangue (p. 3)
- Lipemia: o vilão do plasma "leitoso" (p. 4)
- Tabela de jejum por exame (p. 5)
- Quem não deve fazer jejum (p. 6)
- Passo a passo para o tutor (p. 7) e checklist para clínica e laboratório (p. 8)
- Mito ou verdade (p. 9)

FISIOLOGIA NA PRÁTICA

O que a refeição muda no sangue

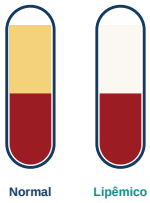
Depois de comer, o organismo absorve gorduras, açúcares e proteínas. Por algumas horas, o sangue reflete a digestão — e não o estado basal do paciente, que é o que o exame quer avaliar.

Analito	Efeito após refeição	Por que acontece / consequência
Triglicerídeos	Aumentam bastante	Absorção de gordura da dieta (quilomícrons). É a principal causa de lipemia pós-prandial.
Glicose	Pode aumentar	Absorção de carboidratos. Pode mascarar ou simular alterações no controle glicêmico.
Ureia	Pode aumentar	Dietas ricas em proteína elevam a ureia sem haver doença renal.
Ácidos biliares	Aumentam	A vesícula se contrai com a refeição. Por isso o teste é feito em jejum e repetido 2 h após comer.
Hemograma	Pouco efeito direto	O problema não é a refeição em si, e sim a lipemia, que interfere na leitura óptica da hemoglobina.

> **Resumo:** quanto mais gordurosa a refeição, maior e mais longa a alteração. Um petisco gorduroso pode comprometer a amostra tanto quanto uma refeição completa.

INTERFERÊNCIA ANALÍTICA

Lipemia: quando o plasma fica "leitoso"



Na amostra lipêmica, as partículas de gordura deixam o plasma turvo, de aspecto leitoso. Os equipamentos que medem por luz (fotometria) "enxergam" essa turbidez como se fosse o analito.

O que a lipemia pode alterar

- **Hemoglobina e CHCM falsamente elevados** no hemograma automatizado (a turbidez soma absorbância).
- **Bioquímica por fotometria:** resultados falsamente altos ou baixos, conforme o método e o comprimento de onda.
- **Proteína total no refratômetro** superestimada.
- **Eletrólitos por ISE indireto:** sódio falsamente baixo (pseudo-hiponatremia), pelo efeito de exclusão de volume.
- **Mais hemólise in vitro:** hemácias ficam mais frágeis em amostras lipêmicas.

> **Na prática:** a lipemia pós-prandial pode persistir por várias horas — em refeições gordurosas, por até cerca de 12 h. É por isso que o jejum de 8 a 12 h é a recomendação mais segura para exames bioquímicos.

CONSULTA RÁPIDA

Tabela de jejum por exame

Orientação geral para cães e gatos adultos. Siga sempre a orientação do médico-veterinário e do laboratório que vai processar a amostra.

Exame	Jejum	Observação
Hemograma	Não obrigatório	Refeição leve não impede. Evite refeição gordurosa nas horas anteriores.
Perfil bioquímico (renal, hepático)	8 a 12 h	Reduz lipemia e variações de ureia e glicose.
Glicemia	8 a 12 h	Em gatos, atenção à hiperglicemia de estresse (p. 9).
Colesterol e triglicerídeos	12 h	Sem jejum, o triglicerídeo reflete a última refeição.
Ácidos biliares pré e pós-prandial	12 h	Coleta em jejum, refeição e nova coleta 2 h depois.
TLI (pâncreas exócrino)	12 h	A alimentação recente pode alterar o resultado.
Frutosamina	Não exige	Reflete a glicemia média das últimas 1 a 3 semanas.
T4 total	Não exige	Evitar amostra lipêmica.
Coagulograma (TP, TTPA)	Não exige	Lipemia interfere nos métodos ópticos. Tubo de citrato no volume correto.
Urinálise	Não exige	Prefira a primeira urina da manhã (mais concentrada).
Gasometria	Não exige	Analisar logo após a coleta, sem bolhas de ar.

Quando vários exames são coletados juntos, vale a regra do exame mais exigente: se há bioquímico na requisição, faça o jejum de 8 a 12 h.

ATENÇÃO

Quem não deve fazer jejum (ou só com orientação)

Jejum é uma ferramenta pré-analítica, não uma regra absoluta. Em alguns pacientes, ficar sem comer traz mais risco do que benefício.

Filhotes e raças toy

Reservas de energia pequenas e risco de hipoglicemia. O jejum, quando necessário, costuma ser mais curto — só com orientação veterinária.

Diabéticos em insulina

Não suspenda refeição nem insulina por conta própria. Na curva glicêmica, a rotina habitual de alimentação e insulina deve ser mantida.

Gatos

O jejum de exame é de horas. Gatos não devem ficar dias sem comer: a anorexia prolongada é fator de risco para lipidose hepática.

Pacientes debilitados

Animais anoréxicos, hepatopatas graves, caquéticos ou internados seguem o protocolo definido pela equipe — o exame se adapta ao paciente.

Exóticos: coelhos e pequenos roedores não devem ser submetidos a jejum alimentar — o trato digestivo deles depende de alimentação contínua.

Água sempre liberada. Restringir água desidrata o paciente e pode elevar hematócrito, proteínas e ureia, simulando alterações que não existem.

PARA O TUTOR

Passo a passo: como preparar seu pet para a coleta

1. **Pergunte qual exame será feito.** É ele que define se há jejum e por quanto tempo (tabela da p. 5).
2. **Anote o horário da última refeição.** Para coleta às 8 h com jejum de 12 h, a última refeição é às 20 h da véspera.
3. **Petisco também quebra o jejum.** Biscoitos, sachês, ossinhos e restos de comida contam como refeição.
4. **Deixe a água à vontade.** Água não quebra o jejum e ajuda na coleta.
5. **Medicamentos: pergunte antes.** Não suspenda nem adiante nada sem orientação. Alguns exames dependem do horário da dose.
6. **Reduza o estresse no transporte.** Para gatos: caixa de transporte coberta com toalha, ambiente calmo e chegada sem pressa.
7. **Avise na recepção.** Informe se o pet comeu, vomitou ou tomou medicação no dia.

> **Comeu sem querer?** Avise. É melhor remarcar ou o veterinário decidir com a informação correta do que liberar um resultado alterado sem que ninguém saiba o porquê.

PARA CLÍNICA E LABORATÓRIO

Checklist pré-analítico da coleta

O laboratório responde pelo resultado, mas a qualidade começa na clínica. Este checklist reduz recoletas e resultados que não conversam com a clínica.

✓	Item	Por quê
☐	Registrar na requisição o **horário da última refeição**	Permite interpretar glicose, ureia e triglicerídeos
☐	Usar o **tubo correto** na ordem de coleta e com volume adequado	Citrato com volume errado altera TP e TTPA
☐	Homogeneizar por inversão suave, **sem agitar**	Evita hemólise e microcoágulos
☐	Separar soro ou plasma em até **30 a 60 min**, ou usar tubo com fluoreto para glicose	As células consomem glicose no tubo: a glicemia cai com o tempo
☐	Avaliar e registrar **hemólise e lipemia** (visual ou índices HIL do equipamento)	Define se o resultado é liberado com ressalva ou se há recoleta
☐	Anotar **estresse ou contenção difícil**, principalmente em gatos	Ajuda a interpretar hiperglicemia e leucograma de estresse
☐	Ter **critério escrito de recoleta** para amostras lipêmicas	Padroniza a conduta entre a equipe e o laboratório

> **Gestão da qualidade:** esses itens viram indicadores pré-analíticos — taxa de amostras lipêmicas, hemolisadas e recoletas por clínica. Medir é o primeiro passo para reduzir.

TESTE RÁPIDO

Mito ou verdade?

MITO

"Todo exame de sangue precisa de jejum."
O hemograma, por exemplo, não exige jejum obrigatório. Bioquímicos, glicemia e lipídios, sim.

VERDADE

"Água pode durante o jejum."
E deve. A desidratação altera hematócrito, proteínas e ureia.

MITO

"Quanto mais tempo de jejum, melhor."
Jejum além do orientado não melhora o exame e pode fazer mal, sobretudo em filhotes, raças toy, diabéticos e gatos.

VERDADE

"Gato estressado pode ter glicose alta sem ser diabético."
A hiperglicemia de estresse em gatos pode ultrapassar 200 mg/dL. A frutosamina ajuda a diferenciar estresse de diabetes.

MITO

"Um petisco não quebra o jejum."
Petiscos costumam ser gordurosos e bastam para deixar a amostra lipêmica.

DEPENDE

"Urina precisa de jejum."
Não exige jejum. Mas a primeira urina da manhã é mais concentrada e melhor para avaliar a densidade.

SOBRE O AUTOR



Rafael Silveira

Farmacêutico Bioquímico, MSc · Consultor técnico e científico de laboratórios de análises clínicas humanas e veterinárias · Estudante de Medicina Veterinária

São mais de 25 anos de laboratório clínico, incluindo 18 anos como Diretor Técnico e Coordenador da Qualidade no Laboratório Oswaldo Cruz (Santa Maria/RS). Especialista em Laboratório Clínico e em Análises Clínicas Veterinárias, MBA em Gestão Empresarial, Mestre em Ciências Farmacêuticas e auditor de qualidade certificado pela SBAC.

Hoje assessora laboratórios humanos e veterinários em controle de qualidade, processos e gestão, e é professor em cursos de especialização em Análises Clínicas e em cursos livres.

QUER MAIS CONTEÚDO COMO ESTE?

Siga @rafaelsilveira.bioquimico

Bastidores de laboratório, casos clínicos e qualidade na prática — toda semana.

Referências

Plebani M. Errors in clinical laboratories or errors in laboratory medicine? Clin Chem Lab Med. 2006;44(6):750-9.

Rand JS et al. Acute stress hyperglycemia in cats is associated with struggling and increased concentrations of lactate and norepinephrine. J Vet Intern Med. 2002;16(2):123-32.

Stockham SL, Scott MA. Fundamentals of Veterinary Clinical Pathology. 2. ed. Ames: Blackwell; 2008.

Thrall MA et al. Veterinary Hematology, Clinical Chemistry, and Cytology. 3. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell; 2022.

Este guia traz orientações gerais e não substitui a avaliação do médico-veterinário responsável pelo paciente.

scientialabs.com.br · YouTube @RafaelSilveira-ScientiaLabs · contato.scientialabs@gmail.com